

## “ANGOLA EM MOVIMENTO” Nº 22 – JULHO 2006

### 0. ÍNDICE

1. Informação Macroeconómica
2. Balança Comercial Portugal / Angola
3. Exportações do Brasil, África do Sul e China p/ Angola
4. Concursos Publicados
5. Legislação Publicada Relevante
6. Informação Fiscal
7. Feiras e Outros Eventos a Realizar em Angola e Portugal
8. Site em Destaque

### 1. INFORMAÇÃO MACROECONÓMICA

#### a) Índice de Preços ao Consumidor – Luanda

2006				Variação da Inflação em	
	Mensal	Acumulada Anual	Últimos 12 Meses	Classe de Despesa	%
Janeiro	0,83%	0,83%	17,24%	<b>Índice Geral</b>	<b>0,77</b>
Fevereiro	0,71%	1,55%	15,72%	01. Alimentação e bebidas não alcool.	1,21
Março	0,79%	2,35%	14,39%	02. Bebidas alcool. e tabaco	0,04
Abril	0,85%	3,22%	13,73%	03. Vestuário e calçado	1,24
Maio	0,81%	4,05%	13,20%	04. Habitação, água, electric. e combust.	0,75
Junho	0,77%	4,85%	12,93%	05. Mobiliário, equip. doméstico e manut.	0,03
				06. Saúde	0,05
				07. Transportes	0,00
				08. Comunicações	0,00
				09. Lazer, recreação e cultura	-0,15
				10. Educação	0,00
				11. Hotéis, cafés e restaurantes	0,00
				12. Bens e serviços diversos	0,05

Inflação 2005	<b>18,53%</b>
Inflação 2004	31,02%
Inflação 2003	76,57%
Inflação 2002	105,60%

Fonte: INE

b) Taxas de Juro Nominais Activas – Média da Banca Comercial

<b>2004</b>				
	<b>Kwanzas</b>		<b>USD</b>	
	<b>Até 180 dias</b>	<b>Mais de 1 ano</b>	<b>Até 180 dias</b>	<b>Mais de 1 ano</b>
Outubro	74,47%	74,33%	10,20%	9,71%
Novembro	73,28%	75,00%	8,97%	9,98%
Dezembro	70,42%	73,38%	9,83%	8,58%
<b>2005</b>				
Janeiro	77,94%	76,31%	10,03%	8,77%
Fevereiro	74,71%	76,43%	10,11%	8,63%
Março	78,68%	69,52%	9,99%	10,11%
Abril	81,64%	74,72%	9,90%	8,40%
Mai	80,30%	79,61%	8,21%	8,39%
Junho	65,78%	73,44%	10,03%	8,40%
Julho	64,20%	79,80%	9,32%	8,73%
Agosto	67,10%	79,27%	8,44%	8,50%
Setembro	53,30%	69,43%	8,47%	8,65%
Outubro	49,14%	61,86%	8,59%	11,71%
Novembro	45,39%	70,00%	7,96%	8,83%
Dezembro	46,87%	62,59%	8,43%	9,52%

Fonte: BNA – dados preliminares sujeitos a alterações

c) Taxas de Câmbio

	<b>Início Mês</b>	<b>Fim Mês</b>	<b>Varição</b>
<b>EUR / USD</b>	1,279	1,2767	-0,18%
<b>USD / ZAR</b>	7,102189	6,8897	-2,99%
<b>USD / BRL</b>	2,159	2,1755	0,76%
<b>USD / KW</b>	80,37332	80,37487	0,00%
<b>EUR / KW</b>	102,15854	101,96763	-0,19%
<b>ZAR / KW</b>	11,24888	11,58339	2,97%

Fonte: BNA e Banco de Portugal

d) Notícias

INEA reabilita troço rodoviário Bailundo/Mungo

A estrada que liga os municípios do Bailundo e Mungo (norte da província do Huambo) será restaurada brevemente, no quadro do Programa Especial do Governo de reabilitação de estradas nacionais, disse hoje a Angop uma fonte do Instituto Nacional de estradas (INEA), em Luanda.

Segundo a fonte, a reabilitação deve-se ao facto do actual estado de conservação desse eixo rodoviário estar bastante degradado, não permitindo que o trânsito automóvel se faça com necessário conforto.

A reparação daquele troço a cargo do INEA vai facilitar a circulação e o escoamento de produtos agrícolas produzidos naquele importante pólo agrário da província.

No Huambo, o INEA, no âmbito do Programa Especial do Governo de reabilitação de estradas nacionais, já adjudicou mais de 300 quilómetros da malha rodoviária, nomeadamente Huambo/Caála, Huambo/Alto Hama, Huambo/Bailundo, a ponte sobre o Rio Keve e Huambo/Kuito, acrescentou a fonte, sem precisar os encargos financeiros.

"Para garantir maior qualidade e durabilidade, as obras são acompanhadas por uma fiscalização rigorosa", indicou a fonte.

Fonte: Angop 02-07-2006

Consórcio vai explorar rede de transportes públicos no Lubango

Um consórcio, constituído por três empresas nacionais, vai explorar a rede de transportes públicos urbanos do Lubango, depois de terem vencido o concurso público lançado pelo Governo da Huíla.

Trata-se das empresas de transportes colectivos, SGO, MACOM e ANGOAUSTRAL, que já adquiriram a frota de autocarros para o efeito, cujo número não foi revelado, nem os valores investidos.

O governador da província da Huíla, Ramos da Cruz, deu ontem a conhecer que estes transportes virão acabar com a desorganização existente actualmente nos transportes colectivos gerido por algumas empresas, que se encontram em situação ilegal na província.

A introdução de uma nova rede de transportes públicos, segundo o governante, vai permitir que todos os cidadãos tenham possibilidades de utilizá-los, tendo em conta os preços baixos que serão praticados.

Ramos da Cruz deu ultimato aos proprietários de viaturas com volante à direita ao serviço de táxi, que até 2007 deverão terminar a sua actividade, para o bem da segurança pública. Os transportes injectados por estas empresas no mercado vão actuar em vias inter-provinciais, nomeadamente Lubango/Namibe, Lubango/Benguela e Lubango/Cunene, assim como inter-municipais.

Na província da Huíla, a rede de transportes colectivos é explorada por micro e pequenas empresas que operam com veículos ligeiros, cujos serviços necessitam de ser personalizados e carecem de segurança, visto que têm sido responsáveis de mais de 60 por cento dos acidentes de viação.

Fonte: Jornal de Angola 05-07-2006

Governo aprova proposta de revisão do Orçamento Geral do Estado

O Governo aprovou ontem, em reunião de Conselho de Ministros, a proposta de Lei de Revisão do Orçamento Geral do Estado referente ao ano em curso, na sequência da subida das receitas petrolíferas.

A proposta de revisão, de acordo com o comunicado produzido no final da sexta sessão extraordinária do Conselho de Ministros, orientada pelo Chefe de Estado e do Governo, José Eduardo dos Santos, foi aprovada em função da “alteração dos pressupostos que sustentaram a sua elaboração, nomeadamente, a produção e o preço do petróleo bruto e a estimativa da taxa de câmbio média”.

De acordo com o documento, a Lei de Revisão do Orçamento Geral do Estado “reafirma a necessidade de rigor na execução orçamental no que respeita aos critérios de gestão em vigor, por forma a assegurar cada vez mais a racional aplicação dos recursos públicos disponíveis, bem como o controlo das despesas públicas”.

“Esta revisão visa garantir a materialização dos investimentos públicos previstos, em particular no domínio das infra-estruturas e do equipamento social, por forma a sustentar o desenvolvimento económico do país”, lê-se no comunicado do Conselho de Ministros distribuído à imprensa no final da reunião.

O Conselho de Ministros aprovou, por outro lado, a política do Governo para o fomento habitacional, com vista a garantir o direito universal à habitação, promover a qualificação do território nacional e contribuir para a criação e consolidação de condições essenciais para o desenvolvimento.

A estratégia do Governo, segundo o comunicado, preconiza a igualdade ao acesso ao crédito habitacional, a dinamização da bonificação fiscal e do processo de construção da habitação social para a juventude e para os mais desfavorecidos, bem como a promoção da indústria de materiais de construção.

Ainda no domínio habitacional, o órgão colegial do Governo aprovou a proposta de Lei de Bases do Fomento Habitacional, que “consagra as normas e princípios gerais que devem orientar a política de fomento habitacional, visando a criação de condições destinadas à concretização do direito fundamental à habitação que assiste a todos os cidadãos, no quadro de um Estado Social de Direito e de uma economia de mercado”.

Ontem, o Conselho de Ministros aprovou igualmente o regulamento referente ao licenciamento das operações de loteamento, obras de urbanização e de construção que estabelece o regime geral das operações urbanísticas, de loteamento e das obras de edifícios em terrenos situados dentro dos perímetros urbanos, quer sejam de iniciativa pública ou privada.

A sessão extraordinária do órgão colegial do Governo aprovou ainda o projecto de reabilitação e reforço das redes de alta tensão da região do Lobito e de Benguela, que será executada em duas fases.

Na primeira fase serão reabilitadas as subestações do aproveitamento hidroeléctrico do Biópio e da Quileva, em Benguela. Na segunda fase serão reabilitadas as subestações da central térmica do Biópio e da Catumbela, e construída a linha de transporte duplo terno de 60 KV entre a subestação da Quileva e Catumbela.

Com este projecto, refere o documento, “pretende-se aumentar a fiabilidade do fornecimento de energia eléctrica, diminuir o número e a duração das interrupções do fornecimento, aumentar a disponibilidade de energia e a oferta, criando desta forma condições para promover o desenvolvimento sócio-económico da região”.

Fonte: Jornal de Angola 06-07-2006

#### Governo aprova proposta de nomeação do Conselho de Administração do IRSE

O Conselho de Ministros, órgão colegial do Governo, aprovou hoje, em Luanda, a proposta de nomeação, para um mandato de três anos, do Conselho de Administração do Instituto Regulador do Sector Eléctrico (IRSE), tendo em conta a necessidade de dinamização da

Serviços Comerciais e de Turismo da Embaixada de Portugal

4

Av. de Portugal, 50 – Caixa Postal 1313 – Luanda

Tel: 00-244-222-33 14 85 / 33 90 32 / 33 60 37 – Fax: 00-244-222-33 05 29

icepluanda@netcabo.co.ao

actividade regulatória nos domínios da produção, transporte, distribuição e comercialização de energia eléctrica.

Reunido na sua 7ª sessão extraordinária, no Palácio Presidencial, sob a orientação do Chefe de Estado, José Eduardo dos Santos, o órgão colegial decidiu que o referido Conselho terá como presidente Luís Filipe da Silva e como administradores Luís Momo Garcês e Adão Serafim Pio, segundo indicação do comunicado final do encontro.

A fonte acrescenta que o Conselho de Ministros aprovou igualmente o Contrato entre a TAAG - Linhas Aéreas de Angola-EP e a Boeing Company, para a aquisição de seis aeronaves do tipo 737-700 e 777-200 com vista à renovação e modernização da frota, à prestação de melhores serviços e à redução dos seus custos operacionais.

No âmbito do Programa de Saneamento Básico da Cidade de Luanda, o Governo aprovou a execução da 4ª fase do projecto de reabilitação e requalificação da Estrada da Samba no troço Morro da Luz à Estrada do Golfe, bem como a execução da 5ª fase referente ao troço compreendido entre a base da Força Aérea Nacional e a Rotunda do Aeroporto, incluindo a ligação com a zona da Calemba.

Ratificou o acordo de accionistas do Centro dos Recursos Minerais da África Austral e Oriental (SEAMIC), organização regional fundada em 1977, sob o patrocínio da Comissão Económica das Nações Unidas para a África.

O referido centro tem como objectivo a promoção do desenvolvimento sócio-económico e da responsabilidade ambiental do sector mineiro da região Austral e Oriental da África.

Fonte: Angop 12-07-2006

#### Presidente da República cria comissão interministerial para o projecto de telecomunicação via satélite

O Presidente da República, José Eduardo dos Santos, criou, por despacho, uma comissão interministerial para a Coordenação Geral do Projecto de Telecomunicações via Satélite, que terá, dentre outras atribuições, a tarefa de preparar, aferir a sua viabilidade técnica, económica e financeira e acompanhar a implementação do referido sistema.

A comissão, segundo o Diário da República, na sua primeira série de 21 de Junho último, chegado hoje à Angop, é coordenada pelo ministro dos Correios e Telecomunicações, Licínio Tavares Ribeiro, e congrega os titulares dos ministérios da Defesa, Educação, Comunicação Social, Transportes, bem como o chefe da Casa Militar, o vice-ministro da Ciência e Tecnologia e o assessor económico do Presidente da República.

A mesma será apoiada por um grupo técnico constituído por representantes do ministério dos Correios e Telecomunicações, Defesa, Educação, Comunicação Social, Transportes, Energia e Águas, Administração do Território e da Casa Militar da Presidência da República.

Compete igualmente à comissão, conceber o sistema de gestão futura do referido projecto e submeter a apreciação do Conselho de Ministros, devendo apresentar, no prazo de 30 dias, o cronograma de trabalho e o orçamento, constituindo estes parte do processo.

Fonte: Angop 15-07-2006

#### Índia pretende criar centro de excelência de tecnologias de informação no país

O Governo indiano pretende financiar a instalação em Angola de um centro de excelência em tecnologias de informação e comunicação para a Educação, anunciou hoje, em Luanda, o embaixador daquele país Mohammed Afezal.

"A instituição denominada Centro de Excelência de Tecnologias de Educação em Luanda, será uma doação do Governo indiano, para contribuir no sistema de formação tecnológica",

sublinhou o diplomata no final de uma audiência com o ministro da Ciência e Tecnologia de Angola, João Baptista Ngandajina.

Segundo Mohamed Afezal, a Índia disponibilizará o equipamento, programas de software e técnicos para capacitação dos gestores e docentes para o centro.

Além deste projecto, o Governo indiano, de acordo com o embaixador, vai financiar a instalação de uma rede electrónica para as áreas da Saúde e da Educação para elevar o potencial das telecomunicações.

No quadro da cooperação bilateral, Mohammed Afezal anunciou a assinatura de um acordo no sector de informação tecnológica.

Para o ministro da Ciência e Tecnologia, a doação da Índia vai ajudar o Governo angolano no domínio da formação técnico-profissional.

Hoje, em fase de desenvolvimento e reconstrução, Angola precisa formar mais quadros, principalmente no sector técnico, sublinhou, afirmando ser intenção do ministério enquadrar o projecto no programa do Governo para biénio 2007/2008.

Durante a audiência, o ministro da Ciência e Tecnologia apresentou ao embaixador uma proposta de parceria para o apetrechamento dos centros de Investigação Científica e o Tecnológico Nacional.

Fonte: Angop 20-07-2006

## 2. BALANÇA COMERCIAL PORTUGAL / ANGOLA

TOTAIS	2004	2005	Maio 2005	Maio 2006	Δ Maio06/Maio05
Exportações	671.061	800.403	284.916	438.382	<b>53,86%</b>
Importações	1.839	25.130	24.242	565	<b>-97,67%</b>

Unidade: Milhares de Euros

Fonte: INE

a) valores provisórios

Exportações por Grupo de Produtos				
	2002	2003	2004	2005
Agrícolas (NC 01 – 15)	34.603	38.441	38.019	39.107
Alimentares (NC 16 – 23)	106.291	125.071	133.815	137.584
Combustíveis Minerais (NC 27)	4.469	4.690	4.569	8.613
Químicos (NC 28 – 38)	50.692	52.457	49.922	58.728
Plásticos, Borracha (NC 39 – 40)	18.674	18.591	20.995	27.577
Peles, Couros (NC 41 – 43)	1.185	1.611	1.319	1.582
Madeira, Cortiça (NC 44 – 46)	5.951	6.400	6.290	7.498
P. Celulósicas, Papel (NC 47 – 49)	26.202	24.939	25.268	32.520
Matérias Têxteis (NC 50 – 60 e 63)	12.993	12.285	10.602	7.766
Vestuário (NC 61 – 62)	8.240	9.361	9.720	9.123
Calçado (NC 64)	7.321	6.782	4.657	4.742
Minerais, Minérios (NC 26 e 68–70)	21.173	20.558	20.539	22.543
Metais Comuns (NC 72 – 83)	53.520	49.232	58.262	72.060
Máquinas, Aparelhos (NC 84 – 85)	118.664	164.895	165.894	200.147
Veículos, O.M. Transp. (NC 86–89)	46.031	59.743	54.167	54.011
Óptica e Precisão (NC 90 – 92)	11.747	11.954	13.277	14.785
Outros Produtos	41.808	44.679	53.745	102.017
<b>Total</b>	<b>569.564</b>	<b>651.699</b>	<b>671.061</b>	<b>800.403</b>

Unidade: Milhares de Euros

Fonte: INE

a) valores provisórios

### 3. EXPORTAÇÕES DO BRASIL, ÁFRICA DO SUL E CHINA P/ ANGOLA

#### a) Brasil

TOTAIS	2004	2005	Junho 2005	Junho 2006	Δ Jun 06/Jun 05
Exportações	356.662	520.404	180.951	362.670	100,44%

Unidade: Milhares USD

Fonte: Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior do Brasil

Exportações do Brasil p/ Angola – 2005		
Posição Pautal - Produto	Valor	%
17019900 – Outros açucares de cana, beterraba, sacarose	47.761.358	9,18%
02071200 – Carnes de galos/galinhas não cortadas em pedaços	20.099.835	3,86%
72142000 – Barras de ferro/aço, laminadas quente	19.676.853	3,78%
84179000 – Partes de fornos industriais ou de laboratório n/ electr.	18.686.856	3,59%
87012000 – Tractores rodoviários p/ semi-reboques	17.012.521	3,27%
94060092 – Outras construções pré-fabricadas, de ferro	15.074.192	2,90%
87021000 – Veículos autom. p/ transporte >=10 pessoas c/ motor diesel	13.392.146	2,57%
73041090 – Outros tubos de ferro/aço, s/ costura para oleodutos/gasodutos	13.024.266	2,50%
85252021 – Aparelhos transm./recep. de telefonia celular, p/ estação base	11.255.525	2,16%
04029900 – Outros leites, cremes de leite, concentrados	10.387.568	2,00%
87042310 – Chassis c/ motor diesel e cabine, carga > 20 ton	9.698.257	1,86%
02023000 – Carnes desossadas de bovino congeladas	9.086.951	1,75%
84212100 – Aparelhos p/ filtrar ou depurar água	7.944.765	1,53%
11031300 – Grumos e semolas, de milho	7.240.738	1,39%
94036000 – Outros móveis de madeira	6.534.162	1,26%
<b>Sub-Total</b>	<b>226.875.993</b>	<b>43,6%</b>
<b>Total</b>	<b>520.404.216</b>	<b>100%</b>

Unidade: USD

Fonte: Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior do Brasil

#### b) África do Sul

TOTAIS	2004	2005	Março 2005	Março 2006	Δ Mar 06/Mar 05
Exportações	3.082.500	3.467.437	852.541	800.598	-6,09%

Unidade: Milhares de Rands

Fonte: Ministério das Finanças da África do Sul

<b>Exportações da África do Sul p/ Angola - Março de 2006</b>	
<b>Grupo de Produtos</b>	<b>Valor</b>
1. Animais vivos e produtos do reino animal	17.814
2. Produtos do reino vegetal	45.109
3. Gorduras e óleos animais ou vegetais; Gorduras alimentares elaboradas; Ceras de origem animal ou vegetal	643
4. Produtos das indústrias alimentares; Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres; Tabacos e seus sucedâneos, manufacturados	91.755
5. Produtos minerais	23.523
6. Produtos das indústrias químicas ou das indústrias conexas	116.618
7. Plásticos e suas obras; Borracha e suas obras	40.447
8. Peles, couros, peles com pêlos e obras destas matérias; Artigos de correeiro ou de seleiro; Artigos de viagem; Bolsas e artefactos semelhantes	525
9. Madeira, carvão vegetal e obras de madeira; Cortiça e suas obras; Obras de espartaria ou de cestaria	4.928
10. Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas, celulósicas; Desperdícios e aparas de papel ou cartão; Papel e suas obras	27.282
11. Matérias têxteis e suas obras	10.881
12. Calçado, chapéus e artefactos de uso semelhante, guarda-chuvas, guarda-sóis, bengalas, chicotes e suas partes; Penas preparadas e suas obras; Flores artificiais	1.504
13. Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou matérias semelhantes; Vidro e suas obras	4.134
14. Pérolas naturais ou cultivadas; Pedras preciosas ou semipreciosas e semelhantes; Metais preciosos, metais folheados ou chapeados de metais preciosos e suas obras; Bijutaria	116
15. Metais comuns e suas obras	148.226
16. Máquinas e aparelhos, material eléctrico e suas partes; Aparelhos de gravação ou de reprodução de som, aparelhos de gravação ou de reprodução de imagens e de som em televisão e suas partes	176.965
17. Material de transporte	65.750
18. Instrumentos e aparelhos de óptica, fotografia ou cinematografia, medida, controlo ou de precisão; Instrumentos e aparelhos médico-cirúrgicos; Artigos de relojoaria; Instrumentos musicais	8.948
19. Armas e munições; Suas partes e acessórios	0
20. Mercadorias e produtos diversos	14.850
21. Objectos de arte, de colecção ou antiguidades	472
22. Outros	109

c) China

<b>TOTAIS</b>	<b>2002</b>	<b>2003</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>	<b>Δ 2005 / 2004</b>
<b>Exportações</b>	61.300	n.d.	193.530	370.000	91,18%

Unidade: Milhares de USD  
Fonte: MOFTEC

#### 4. CONCURSOS PUBLICADOS

- ☞ Reabilitação e Ampliação do Palácio do Governo em Malange
  - » Entidade Promotora: ENEP – Empresa Nacional de Elaboração de Projectos
  - » Data: 25 de Julho
  
- ☞ Fornecimento de 20 Motorizadas
  - » Entidade Promotora: Ministério do Planeamento
  - » Data: 10 de Agosto
  
- ☞ Fornecimento de Mobiliário Escolar
  - » Entidade Promotora: FAS – Fundo de Apoio Social
  - » Data: 22 de Agosto
  
- ☞ Fornecimento de Reagentes de HIV 1 & 2 – Testes Rápidos
  - » Entidade Promotora: Ministério da Saúde
  - » Data: 25 de Agosto
  
- ☞ Reabilitação do Edifício-Sede do Ministério das Relações Exteriores
  - » Entidade Promotora: Ministério das Obras Públicas
  - » Data: 24 de Agosto

Estes concursos são publicados atempadamente no endereço electrónico do Icep Portugal.

## 5. LEGISLAÇÃO PUBLICADA RELEVANTE

Despacho nº 16/06 de 7 de Junho – Cria uma Comissão de Implementação do Gabinete de Gestão de Desenvolvimento Turístico do Futuro de Belas.

Decreto nº 37/06 de 7 de Junho – Extingue o Fundo de Desenvolvimento Económico e Social (FDES) e cria o Banco de Desenvolvimento de Angola e aprova o seu estatuto.

Decreto Executivo nº 70/06 de 7 de Junho – Regula os montantes do capital social mínimo para o funcionamento das empresas seguradoras.

Decreto Executivo nº 71/06 de 7 de Junho – Cria na Região Aduaneira de Luanda, a Delegação Aduaneira de Mercadorias contentorizadas por grupagem, a Delegação Aduaneira de viaturas e a Delegação Aduaneira de segunda linha de Viana.

Decreto Executivo nº 87/06 de 28 de Junho – Aprova o estatuto das Escolas Técnicas.

Decreto nº 40/06 de 30 de Junho – Aprova o Regulamento dos Requisitos Higi-Sanitários dos Produtos de Pesca e de Aquicultura.

Despacho nº 22/06 de 30 de Junho – Cria a Comissão Interministerial para o Desenvolvimento do Projecto de Cobre da Região de Tetelo-Mavoio e Bembe, Província do Uíge, coordenada pelo Vice-Ministro das Finanças.

Resolução nº 25/06 de 5 de Julho – Concede ao Governo um prazo de 90 dias para legislar sobre a matéria do Código Aduaneiro.

Despacho nº 23/06 de 5 de Julho – Cria a Comissão Técnica para a revisão da Lei nº 1/92 de 17 de Janeiro (Lei das Actividades Geológicas e Mineiras) e da Lei nº 16/94 de 7 de Outubro (Lei dos Diamantes).

Despacho nº 24/06 de 5 de Julho – Cria a Comissão de Trabalho para a elaboração do Projecto de Legislação sobre o Aproveitamento Agro-Industrial da Cana-de-Açúcar, coordenada pelo Ministro dos Petróleos, coadjuvado pelo Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural.

Decreto nº 41/06 de 17 de Julho – Aprova o Regulamento de Inspeção Pré-Embarque.

Resolução nº 39/06 de 17 de Julho – Aprova a Modernização dos Serviços de Registos e Notariado.

Poderá consultar esta legislação nos escritórios do Icep Portugal.

## **6. INFORMAÇÃO FISCAL**

Em baixo encontrará as obrigações fiscais que terá cumprir no decurso do mês de Agosto.

### **OBRIGAÇÕES DECLARATIVAS**

#### **IMPOSTO SOBRE A APLICAÇÃO DE CAPITALS**

##### **IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PETRÓLEO**

##### **IMPOSTO SOBRE OS RENDIMENTOS DO TRABALHO**

###### **Por Conta de Outrém**

Apresentação da declaração Modelo D (Artigo 2º do Decreto Executivo nº.71/95) relativo ao Imposto retido na fonte dos trabalhadores por conta de outrém no mês de Julho.

###### **IMPOSTO DE CONSUMO**

Apresentação da declaração Modelo D, em duplicado, (Artigo 2º. Do Decreto Executivo nº.71/95) relativo ao volume de operações tributáveis realizadas no mês anterior (Artigo 5º do Decreto nº.41/99 de 10 de Dezembro). Conjuntamente com a referida declaração, apresentarão um mapa onde conste os elementos referidos no nº.2 do Artigo 18º do referido Decreto).

###### **IMPOSTO DO SELO**

Apresentação da declaração Modelo D (Artigo 2º. Do Decreto Executivo nº.71/95) relativo a auto-liquidação do Imposto do Selo de Recibo para os contribuintes dos grupos A e B do Imposto Industrial, que efectuem transações em estabelecimentos comerciais ou industriais e os, que processam de forma periódica ou regular, recibos relativos a custo de fornecimentos ou serviços prestados.

###### **TAXA DE CIRCULAÇÃO**

Viaturas em circulação durante o ano passado, para as que entrarem em circulação durante o ano corrente até 31 de Outubro. As restantes, 30 dias após a entrada em circulação.

### **PAGAMENTOS**

#### **IMPOSTO SOBRE A APLICAÇÃO DE CAPITALS**

Pagamento do Imposto relativo aos rendimentos previstos nos Art. 3º e 9º do Código do Imposto sobre a Aplicação de Capitais.

##### **IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PETRÓLEO**

Pagamento em prestações mensais  
Liquidação definitiva após apresentação da declaração fiscal

##### **IMPOSTO SOBRE OS RENDIMENTOS DO TRABALHO**

###### **Por Conta de Outrém**

Pagamento do Imposto retido na fonte relativo ao Mês de Julho.

###### **IMPOSTO DE CONSUMO**

Pagamento do imposto retido na fonte relativo ao Mês de Julho.

###### **IMPOSTO DO SELO**

Pagamento do Imposto do Selo de Recibo relativo ao mês de Julho.

###### **TAXA DE CIRCULAÇÃO**

Pagamento durante os meses de Junho a Outubro.

## 7. FEIRAS E OUTROS EVENTOS A REALIZAR EM ANGOLA E PORTUGAL

### a) Angola

Nada a assinalar.

### b) Portugal

Nada a assinalar.

## 8. SITE EM DESTAQUE

<http://www.eltangola.com/turismo>

Trata-se do endereço electrónico que apresenta um guia turístico de Angola, com diversas informações sobre as suas Províncias, localização, história, cultura, clima, paisagens, etc.

Poderá obter mais informação sobre o mercado angolano no site  
[http://www.portugalnews.pt/econo/art\\_tema.asp?id\\_tema=3265](http://www.portugalnews.pt/econo/art_tema.asp?id_tema=3265)

### Icep Portugal

Av. 5 de Outubro, 101/103 – 1050-051 Lisboa

Tel: 00-351-21-7909500

Fax: 00-351-21-7909518

Nº Azul: 808214214

icep@icep.pt

<http://www.icep.pt>

<http://www.portugalnews.pt>

<http://www.portugalinbusiness.com>

<http://www.visitportugal.com>

### Icep Portugal – Delegação em Angola

Av. de Portugal, 50 – Caixa Postal 1319 – Luanda

Tel: 00-244-222-331485 / 339032 / 336037 / 336470

Fax: 00-244-222-330529

icepluanda@netcabo.co.ao